RELATÓRIO FOTOGRÁFICO SFAs

Este relatório tem como objetivo apresentar um panorama inicial das condições estruturais das Superintendências Federais nos Estados, com foco nos principais problemas identificados nas unidades. Através de registros fotográficos, destacamos as situações mais críticas observadas nas instalações, evidenciando danos, desgastes e inadequações que impactam diretamente a segurança, a funcionalidade e o bem-estar dos servidores e colaboradores.

Importante ressaltar que este documento traz apenas uma amostra das ocorrências mais graves, com o intuito de sensibilizar e subsidiar a tomada de decisão quanto à necessidade de intervenções emergenciais e planejadas.

Diante do cenário apresentado, reforça-se a importância da formação de uma equipe técnica composta por profissionais especializados, para a elaboração de projetos executivos de recuperação, reforma e modernização das unidades.

O objetivo final é garantir condições adequadas de trabalho, preservar o patrimônio público e assegurar a continuidade e a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

SFA CE



Foto 1 – Desplacamento de emboço e reboco, com armadura exposta



Foto 2 – Desplacamento em estrutura de concreto armado



Foto 3 – Teto com fendas e forro desmoronado



Foto 5 – Telhado do Prédio 01 com inúmeras fendas entre as telhas



Foto 6 – Telhado precário, com forro desmoronado



Foto 7 – Pintura externa decaída, forro desmoronado





Foto 9 – Pintura externa decaída



Foto 11 – Casa de bombas e conjunto motor-bomba



Foto 12 – Banheiro desativado, em estado de abandono

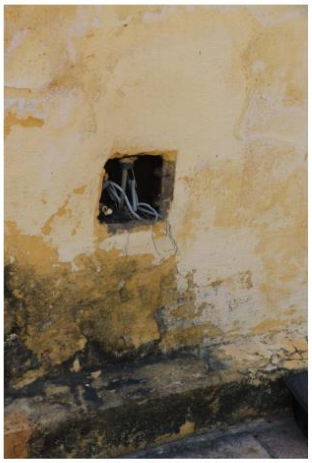

Foto 13 – Fiação externa exposta



Foto 14 – Estabilizadores de tensão em ambiente não-conforme, sem refrigeração



Foto 20 – Único hidrante existente no complexo arquitetônico



Foto 22 – Edifício com teto parcialmente desmoronado



Foto 23 – Cozinha em situação de alto risco de incêndio



Foto 4.1 – Pilar provavelmente rompido, coberta do Prédio 01



Foto 4.2 – Viga provavelmente rompida, coberta do Prédio 01



Foto 4.3 – Laje com armadura exposta e parede provavelmente rompida, coberta do Prédio 01



Foto 4.14 – Aparelhos de ar-condicionado em desuso ainda instalados, Prédio 01



Foto 4.15 – Tubulação externa com vazamento na fachada lateral do Prédio 01



Foto 4.16 – Base de pilar metálico completamente corroída, Prédio 05



Foto 4.17 – Corrosão em marquise e coberta arreada, Prédio 05



Foto 4.18 – Forro desmoronado, Prédio 05



Foto 4.19 – Prédio do auditório (interditado) com infiltrações e desmoronamento de forro

SFA BA



Foto 3.6 – Prédio 2, forro desmoronado



Foto 3.7 – Infiltracões. Prédio 2



Foto 4.7 – Descolamento de piso, frequente no Prédio 1



Foto 4.2 – Infiltrações e forro desmoronado, Prédio 1



Foto 4.12 – Fiação externa exposta



Foto 4.1 – Janelas vedadas com plástico, Prédio 1



Foto 4.2 – Desplacamento de pintura, Prédio 1



Foto 4.3 – Desplacamento de pintura, Prédio 1

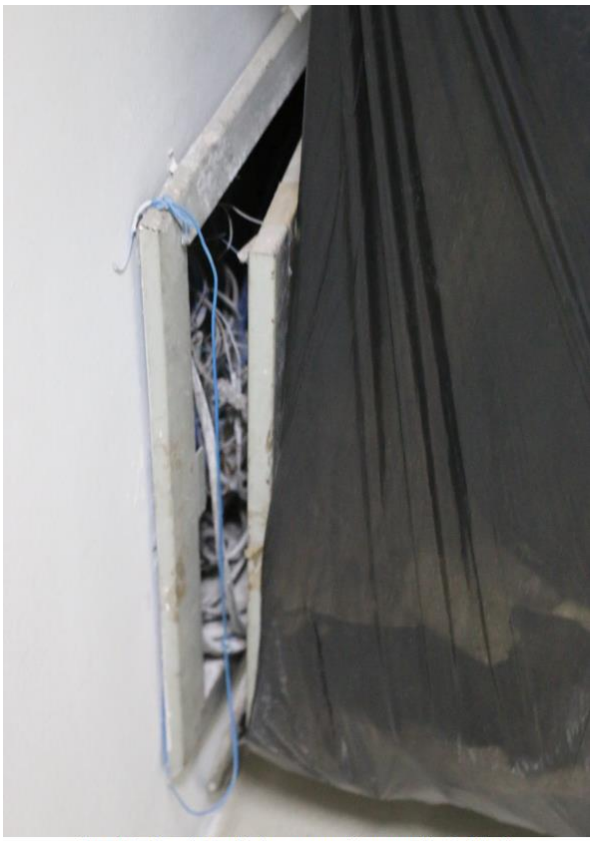

Foto 4.5 – Instalação elétrica aparente/desprotegida, Prédio 01

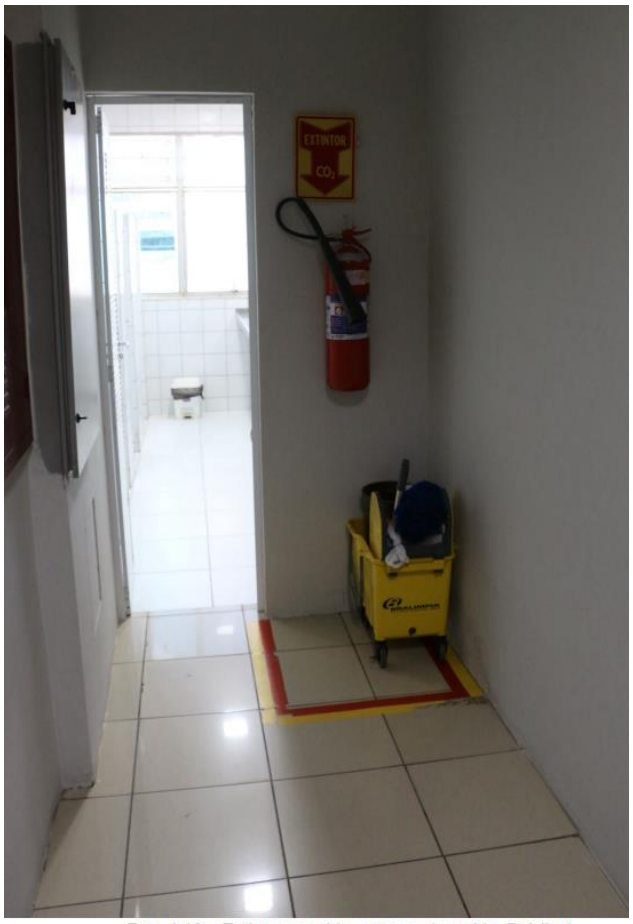

Foto 4.10 – Extintor vencido, acesso obstruído, Prédio 1

São diversas imagens apresentadas no relatório técnico, que integra o processo SEI nº 21000.021233/2024-00 e que evidenciam de forma clara o estado precário da infraestrutura das Superintendências Federais.

As fotografias revelam infiltrações recorrentes, presença de mofo em paredes e tetos, fiação exposta, mobiliário comprometido por cupins e umidade, rachaduras significativas nas paredes e no piso, além de equipamentos de climatização inoperantes. Esses problemas não apenas indicam a degradação física das unidades, como também representam riscos diretos à saúde e à segurança dos servidores, colaboradores e cidadãos que circulam diariamente por esses espaços.

A exposição contínua à umidade e ao mofo pode agravar quadros respiratórios, enquanto as instalações elétricas inadequadas e deterioradas aumentam o risco de acidentes, como curtos-circuitos e incêndios. A ausência de climatização adequada compromete o conforto térmico e as condições mínimas de trabalho, principalmente em regiões de clima mais severo.

Essas condições reforçam a necessidade urgente de intervenções estruturais planejadas, que garantam ambientes salubres, funcionais e seguros para todos.